

O VIDRO NA ARQUITETURA DAS EDIFICAÇÕES

MAIRY WALTER TRAMONTIN - UNIUV¹

JAYNE MACHADO ROCHA - UNIUV²

Professora orientadora: Soraya Caroline Abrahão³

INTRODUÇÃO

Arquitetura refere-se à arte ou técnica de projetar espaços organizados e criativos para abrigar os diferentes tipos de atividades humanas. O vidro é um material largamente utilizado na construção civil, tanto na arquitetura como na estrutura das edificações, na forma de fibra de vidro. Alguns historiadores julgam que o primeiro vidro produzido pelo homem veio da Síria, aproximadamente 3000 a.C. Sabe-se, com certeza, que em 1400 a.C. os egípcios produziram vasos, enfeites e outros objetos similares. Desde essa época foram amplamente utilizados, destacando-se nas diferentes utilizações arquitetônicas. No século XX, as pesquisas sobre suas propriedades físicas e químicas possibilitaram novos tipos de vidros e novas indústrias, que nos dão uma ampla variedade de escolha para os diferentes usos. A tecnologia de produção e beneficiamento do vidro plano tem permitido que os desafios dos complexos e arrojados projetos dos profissionais da arquitetura e decoração sejam reproduzidos com garantia de segurança, proteção, economia de energia, controle da luz, controle térmico e controle acústico, além de formas harmoniosas e variadas.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Conhecer os principais tipos de vidro disponíveis no mercado, e para que fim cada um é mais indicado.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Conhecer as variadas opções do mercado e diferenciar cada tipo de vidro;
- b) Identificar suas propriedades;
- c) Apresentar suas mais diversificadas utilizações nas edificações.

METODOLOGIA

Os métodos de pesquisa utilizados foram pesquisa exploratória, com a finalidade de obter o máximo de informações sobre o material e a pesquisa de campo, incluindo observações de fatos existentes no cotidiano. Os materiais utilizados foram livros e a Internet.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os tipos de vidro existentes no mercado são float (comum), impresso, temperado, aramado, laminado, refletivo, pintado a quente (serigrafado), curvo, multilaminado, resistente ao fogo, auto-

limpante, Low-e (baixo emissivo), resistente a balas, insulado ou duplo, fotovoltaico e pintado a frio.

Encontramos sua aplicação funcional em muitos fins arquitetônicos, como parte de um sistema construtivo em fachadas cortina, fachadas pele de vidro, structuralglazing, vedação, em janelas, portas, divisórias telhas de vidro, tijolos de vidro, parapeitos de sacadas, envidraçamento de banheiros ou piscinas, acabamento, elementos decorativos, bem como em fins estruturais, como é o caso da vibra de vidro.

O espelho, que é um derivado do vidro Float, além de proporcionar um ambiente bonito, dá a sensação de que o ambiente é maior do que ele realmente é, sendo recomendado o seu uso em lugares pequenos como banheiros.

Outra situação observada e apresentada no painel é uma cobertura de vidro, assim como a vedação. Essa utilização permite a entrada de luz natural e do calor do sol, proporcionando um ambiente agradável, além de uma economia de energia elétrica durante o dia. O tipo de vidro que deve ser utilizado em coberturas é o aramado, por ser um vidro de segurança, com uma resistência muito superior à do vidro comum, por causa da malha de arame dentro do vidro, que segura os cacos em caso de quebra. Recomenda-se também o uso do vidro autolimpante, por utilizar a força dos raios UV e da água da chuva para combater de forma eficiente a sujeira e os resíduos que se acumulam no exterior da janela, bem como da vedação.

REFERÊNCIAS

BAUER, L. A. F. **Materiais de construção**: concreto, madeira, cerâmica, metais, plásticos, asfalto. 5.ed. V. 2. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

SOUZA, R. de. TAMAKI, M. R. **Gestão de Materiais de Construção**. São Paulo: O Nome da Rosa, 2004.